

RELATÓRIO

Avião que passou a 1,20 m de estrada em Tangará teve perda de controle

>> **Redação DS**
Só Notícias

Na data da ocorrência, consta que aeródromo de Tangará era de uso público, homologado e registrado

O relatório do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) apontou perda de controle, no acidente envolvendo de um avião AT-402 na decolagem do aeródromo de Tangará da Serra. A motivação no entanto não é destacada. Ele acabou saindo da pista, atingiu uma cerca, saiu do solo momentaneamente passando a 1,20m sobre uma estrada de terra, outra cerca e depois um

barranco, caindo novamente. O piloto não se feriu. O acidente foi em 9 de julho de 2013 mas a conclusão só foi divulgada agora.

O documento aponta que, durante a corrida de decolagem, a aeronave apresentou um momento de guinada significativo à direita, desviando a trajetória para a lateral direita da pista. Consta ainda que as condições eram favoráveis ao voo visual, sem restrições de teto ou visibilidade. Contudo, é destacado que presença de formações de nuvens cúmulos-nimbos nas vizinhanças do aeródromo. “Não havia informação precisa de direção e intensidade do vento. A biruta do

aeródromo indicava uma componente de vento de cauda, oriunda do setor direito da aeronave, apresentando uma intensidade inferior a 10kt”.

Na data da ocorrência, consta que aeródromo de Tangará era de uso público, homologado e registrado, possuía uma única pista com cabeceiras 18 e 36, com extensão de 1.500m por 30m de largura, piso de asfalto, a 1.460ft de altitude. “O piso estava em condições regulares, sem desníveis acentuados para as laterais. A área de escape, na lateral esquerda da pista, não possuía obstáculos e o piso era de terra fofa (não compactada)”, é frisado.



O acidente foi em 9 de julho de 2013 mas a conclusão só foi divulgada agora

NOVA MUTUM

Motorista morre em acidente de bitrem na BR 163

>> **Mutum Notícias**

Um grave acidente na BR-163 no final da tarde desta terça-feira, 14, resultou na morte de um motorista que conduzia uma carreta bitrem. Segundo informações da Polícia Rodoviária Federal repassadas à imprensa, o motorista da carreta, que não teve a identidade revelada, seguia de Cuiabá para Nova Mutum e quando estava a 15 km da cidade perdeu o controle e bateu na traseira de uma carreta.

Com a colisão o motorista morreu na hora, o corpo ficou preso as ferragens e teve que ser removido pela equipe da concessionária que administra a rodovia



Com a colisão o motorista morreu na hora

federal. As causas do acidente estão sendo apuradas, porém, a PRF trabalha com hipótese de que o condutor estava acima do limite de velocidade e dirigia apenas com

uma mão já que o condutor morreu com um rádio amador em uma das mãos.

O corpo da vitima foi removido e encaminhado para uma funerária de Nova Mutum.

Segurança define ações de combate a assaltos em bancos

>> **Só Notícias**

A prática do “novo cangaço” foi fortemente reprimida em razão das ações preventivas e, principalmente, repressivas das polícias Civil e Militar no Estado

O Gabinete de Gestão Integrada (GGI) definiu novo direcionamento das ações do Grupo de

Trabalho de Roubo a Banco, com a identificação de focos prioritários, ações preventivas, mais direcionadas aos crimes que ainda acontecem em Mato Grosso, como roubo a usuários dos serviços bancários (saídinha de banco), sequestros e assaltos à carro forte. Além disso, será elaborado um plano estratégico de ação integrada para enfrentamento de roubo a banco em suas múlti-

plas faces, fortalecendo as medidas preventivas a serem adotadas pelas instituições bancárias.

A prática do “novo cangaço” foi fortemente reprimida em razão das ações preventivas e, principalmente, repressivas das polícias Civil e Militar no Estado, associada a esforços de Inteligência de instituições parceiras, entre elas a Polícia Federal e a Polícia Rodoviária Federal.

MATO GROSSO

Pais são condenados por matar bebê após discussão



Casal discutiu e pai arremessou bebê contra o chão, criança morreu 2 dias depois

>> **G1**

O entregador André Luis Pinto de Souza, de 23 anos, e a mulher dele, Tainara Cardoso de Araújo, de 21 anos, foram condenados pelo Tribunal do Júri pela morte do próprio filho de um mês de idade, assassinado em 2014 em Cuiabá. A audiência ocorreu nesta terça-feira, 14, onde foi estabelecida a pena de 19 anos e seis meses de prisão em regime fechado para André e 12 anos e seis meses de reclusão, também em regime fechado, para a mãe do bebê. Segundo a denúncia do Ministério Público Estadual (MPE), o crime ocorreu após uma discussão do casal no dia 3 de janeiro de 2014, na casa da família, no Bairro Ribeirão do Lipa. Na-

quela ocasião André tomou a criança dos braços da mãe e a arremessou contra um colchão que estava no chão. Os advogados que defendiam os acusados alegavam que a situação se tratou de um acidente.

“O acusado arremessou seu próprio filho, indefeso nascituro, contra um colchão que se encontrava no chão da residência, sem ‘dó nem piedade’, como se fosse um objeto qualquer”, disse a juíza Monica Catarina Perri Siqueira na sentença.

De acordo com o MPE, os pais só levaram a criança para atendimento médico após dois dias do ocorrido. Nesse período o bebê apresentou febre, falta de apetite, choro e convulsões. A criança morreu depois de dois

dias com traumatismo craniano.

“O laudo atesta que as lesões encontradas no corpo de Josué foram produzidas com crueldade, em dias diferentes, com força suficiente para romper camadas profundas e também superficiais da pele. Temendo ser preso por maus-tratos ao filho, o acusado ficou protelando o socorro necessário enquanto a criança agonizava, o que perdurou durante dois dias e praticamente duas noites, até que a criança faleceu”, recordou a magistrada.

O pai da criança deve cumprir pena no Centro de Ressocialização de Cuiabá (antigo presídio Carumbé). Já a jovem vai permanecer na Penitenciária Feminina Ana Maria do Couto May.